

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 3

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 12 /2022 - Fim 12/2023

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Agrupamento de Escolas nº 1 de Abrantes

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua Visconde de Abrançalha, 262

2200-125 Abrantes

241360000

ae1abrantes@ae1abt.esdrsolanoabreu.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Ana Maria Ruiz Filipe Rico - Diretora

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão

A missão do Agrupamento de Escolas N.º 1 de Abrantes é a de promover uma abordagem curricular que assente num planeamento intencional, proativo e flexível das práticas pedagógicas, considerando a diversidade de formandos/as, e o desenvolvimento de uma cultura de liderança e de inovação, pautando-se por valores éticos e socialmente responsáveis. Deve, assim, assumir o compromisso na criação de oportunidades educativas que desenvolvam aprendizagens e competências nos formandos/as promotoras do sucesso e que conduzam à construção da sua identidade como cidadãos autónomos, responsáveis e ativos.

Assim, a este Agrupamento de Escolas cabe encontrar a melhor forma e os recursos mais eficazes para todos os formandos/as aprenderem, isto é, para que se produza uma apropriação efetiva dos conhecimentos, capacidades e atitudes que se trabalharam, em conjunto e individualmente, e que permitem desenvolver as competências previstas no Perfil dos Formandos/as ao longo da escolaridade obrigatória.

Visão

Pretende-se que o Agrupamento de Escolas N.º 1 de Abrantes seja reconhecido como uma organização educativa de referência e de excelência, pela qualidade ao nível das aprendizagens, pelo desenvolvimento de práticas educativas inovadoras, pela qualidade na formação de cidadãos responsáveis capazes de lidar com a incerteza e constante mudança e transformação do mundo.

Objetivos estratégicos (definidos no projeto educativo):

Face às características do Agrupamento, aos problemas e potencialidades identificados nas diferentes escolas do Agrupamento, definiram-se eixos fundamentais de intervenção, operacionalizados em áreas mais específicas:

- Melhorar a organização e a qualidade do ensino face aos contextos atuais.
- Aprofundar mecanismos de autoavaliação.
- Promover a qualidade do sucesso educativo no ensino básico e secundário, nos cursos científico-humanísticos.
- Promover a qualidade do sucesso educativo nos cursos profissionais.
- Promover o trabalho colaborativo entre docentes.
- Prevenir situações de abandono escolar precoce.
- Promover as atividades extracurriculares e culturais.
- Fomentar a partilha intergeracional.
- Desenvolver uma relação de cordialidade e cooperação com a CMA e juntas de freguesia.
- Mobilizar as associações de pais.
- Proceder à mobilização da Associação de Estudantes e dos formandos/as.
- Desenvolver parcerias e protocolos com associações, empresas e outras escolas.
- Otimizar a gestão integrada e sustentada dos recursos humanos.
- Valorizar os equipamentos e infraestruturas educativas.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

Nos termos do art.º 7º, da Portaria 608/2000, de 17/08/2000, e conforme o Regulamento Interno, são órgãos da escola:

- a) Conselho Geral;
- b) Direção;
- c) Conselho Pedagógico;
- d) Conselho Administrativo.

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação										
		N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *										
		2021 /2022		2022/2023		2023 /2024						
		N.º	T/GF	N.º	T/GF	N.º	T/GF	N.º	T/GF	N.º	T/GF	
481	Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	3		48		4		70		4		73
481040	Programador de Informática									1		12
727366	Técnico/a Auxiliar de Farmácia	1		20		2		30		2		29
761175	Técnico/a Ação Educativa	1		8		2		15		1		6
813353	Técnico/a de Desporto	2		32		2		33		2		29
729281	Técnico/a Auxiliar de Saúde									1		8
522238	Técnico/a Instalações Elétricas	1		11		1		11				
812185	Técnico/a de Informação e Animação Turística	1		17		1		11		1		9

341	Técnico/a de Comércio	1	10				
-----	-----------------------	---	----	--	--	--	--

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- Projeto Educativo - <https://ae1.esdrsolanoabreu.pt/projeto-educativo/>
- Plano Anual de Atividades - <https://ae1.esdrsolanoabreu.pt/avaliacao-do-agrupamento/>
- Regulamento Interno da Escola - <https://ae1.esdrsolanoabreu.pt/regulamentos/>
- Relatório de autoavaliação - <https://ae1.esdrsolanoabreu.pt/avaliacao-do-agrupamento/>
- Documento base de alinhamento com o quadro EQAVET e Plano de Ação <https://ae1.esdrsolanoabreu.pt/eqavet/>
- Plano de Inovação Pedagógica - <https://ae1.esdrsolanoabreu.pt/wp-content/uploads/2020/07/Plano-de-Inovac%CC%A7a%CC%83o-20-21.pdf>
- Selo EQAVET http://areaservada.qualidade.anqep.gov.pt/garantiaqualidade/uploads/docSelo/5053_selo.pdf

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET, atribuído em 04/12/2020.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

- ❖ Registrar todas as informações recolhidas no âmbito da garantia da qualidade, de modo que exista um registo histórico de todas as evidências e respetivas medidas de mitigação: ANQEP;
- ❖ Apesar de reconhecer os esforços e iniciativas já tomadas pelo AE1A, desenvolver novas estratégias de estímulos à participação continuada dos *stakeholders* externos para monitorização das suas necessidades e, ao mesmo tempo, providenciar medidas e ações de melhoria: Focus Group dos *stakeholders* (internos e externos), Newsletters, Flyers de divulgação, e outros documentos constantes na pasta EQAVET (<https://ae1.esdrsolanoabreu.pt/eqavet/>);
- ❖ Materialização das evidências decorrentes de grupos de trabalhos que existem com o contributo para a melhoria do plano estratégico, ação e ajustamentos corretivos resultantes do acompanhamento dos indicadores: programa INOVAR, atas dos conselhos de turma, pautas de avaliação, Plano Curricular de Turma, PAA, relatório dos resultados escolares, relatório dos resultados dos inquéritos no âmbito da autoavaliação do agrupamento, grupos de WhatsApp para acompanhamento permanente dos alunos, reuniões das equipas educativas, assembleias de turma, Focus Group dos *stakeholders* (internos e externos), Newsletters, Flyers de divulgação, e outros documentos constantes na pasta EQAVET (<https://ae1.esdrsolanoabreu.pt/eqavet/>), bem como as atividades dinamizadas pelo SPO no âmbito da orientação vocacional.
- ❖ Publicitação mais evidente dos resultados dos questionários de satisfação dos *stakeholders* (internos e externos) e divulgação no sítio da instituição desses mesmos resultados, bem como dos resultados intercalares.
- ❖ Face às recomendações para a melhoria do processo de garantia de qualidade do EFP, continuamos a desenvolver esforços para fomentar e intensificar o relacionamento com empresas e instituições locais, regionais e nacionais, no sentido de estreitar o relacionamento das mesmas com o Agrupamento. A realização de visitas de estudo e a participação com diversas entidades na realização de eventos são também importantes estratégias para melhorar a formação prática dos alunos em contexto real, numa proximidade com as entidades intervenientes, permitindo-nos ajustar a formação dos alunos à realidade que o mercado de trabalho exige. Relativamente à Formação em Contexto de Trabalho, continuamos a diversificar as entidades de contacto para colocação dos alunos, permitindo-nos desta forma diversificar os

intervenientes (stakeholders externos) e recolher feedback de diferentes entidades, de forma a permitir-nos ajustar a formação e metodologias, sempre que necessário, no âmbito das visitas e auscultação direta, efetuada durante a FCT dos alunos.

- ❖ A avaliação da PAP concretiza-se também como um momento muito importante para a vinda dos stakeholders externos: empresas/profissionais, encarregados de educação, famílias e comunidade envolvente numa partilha de conhecimento entre todos, mas mais especificamente entre os alunos e os profissionais do setor, pois este é um momento de avaliação dos conhecimentos adquiridos pelos jovens, bem como de valorização da sua formação pessoal e profissional.
- ❖ A autoavaliação é sempre realizada no final do ano letivo, com a intervenção dos docentes, entidades da FCT, encarregados de educação, através de reuniões de trabalho efetivas em que privilegamos a participação ativa de todos, com a apresentação de ideias e análise do sucesso ou insucesso das estratégias aplicadas. Com os stakeholders internos verifica-se se os objetivos gerais correspondentes aos indicadores do quadro EQAVET são cumpridos e as metas atingidas. É fundamental o conhecimento efetivo dos resultados para que, no futuro, possamos agir em conformidade e de forma eficaz. Infelizmente já não foi tão constante a intervenção dos stakeholders externos, nomeadamente as empresas e outras instituições importantes para o Agrupamento, devido a constrangimentos decorrentes de diversos períodos de pandemia e as limitações que lhe estavam associadas. Ainda assim foi possível a recolha de dados do grau de satisfação dos stakeholders internos e externos. Nos intervenientes internos foram elaborados questionários aos alunos, tanto do grau de satisfação geral do seu percurso, como das práticas letivas/disciplinas.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Nº	OBJETIVO	INDICADOR	2016/2019	2017/2020	2018/2021	Tendência
1	Monitorizar a taxa de conclusão dos cursos	Taxa de conclusão dos cursos (Indicador 4a EQAVET)	50,8%	61%	62,3	↗
2	Monitorizar a taxa de empregabilidade	Taxa de empregabilidade (Indicador EQAVET 5a)	42,4%	75%	63,6	↘
3	Monitorizar a taxa de alunos que trabalham na área profissional dos cursos	Nº diplomados que trabalham na área profissional dos cursos /Nº diplomados total (Indicador EQAVET 6a)	21,2%	47,2%	45,5	↘

4	Monitorizar o Índice de satisfação dos empregadores com os seus colaboradores, ex-alunos	Valor médio global obtido nos questionários de satisfação das empresas (Indicador EQAVET 6b)	Sem dados	Sem dados	Sem dados	
5	Monitorizar a taxa de formandos empregados nas empresas FCT	% de formandos/as que ficaram empregados no local onde efetuaram a FCT	24%	0%	20%	↗

Indicador 4a - Taxa de conclusão dos cursos

Verifica-se uma progressão na taxa de conclusão ao longo dos ciclos de formação, tendo sido atingida a meta a 3 anos de aumentar em 10% a taxa de conclusão dos cursos. No período em estudo, as escolas tiveram que rapidamente se adaptar e reinventar para promover aulas e Formação em Contexto de Trabalho, em regime não presencial, devido à pandemia Covid 19. Tendo sido um desafio para o Agrupamento, alcançamos a meta traçada para o ciclo de formação em estudo.

Indicador 5a - Taxa de colocação no mercado de trabalho

Verifica-se uma regressão/evolução destes dois indicadores, na medida em que a “Taxa de colocação no mercado de trabalho” desceu 11,7% pontos percentuais (de 75% para 63,3%), entre o ciclo de formação de 2017/2020 e o de 2018/2021, e a “Taxa de prosseguimento de estudos” aumentou 8,3 pontos percentuais (de 25% para 33,3%), no mesmo período. Esta situação deve-se ao facto de um número cada vez maior de diplomados optar por prosseguir estudos no ensino superior.

Neste indicador, não foi possível atingir a meta proposta a 3 anos por duas ordens de razões : apanhados numa pandemia, a dificuldade de colocação no mercado de trabalho foi inultrapassável, uma vez que grande parte das empresas continuavam de portas fechadas a novas contratações, porque estavam ainda a funcionar em regime de teletrabalho, ou porque viviam tempos difíceis em resultado de 2 anos de pandemia e confinamento. Por outro lado, a taxa de prosseguimento de estudos aumentou relativamente ao ciclo avaliativo de 2017_2020 decorrente quer da dificuldade na empregabilidade, quer no aumento da facilidade no acesso ao Ensino Superior, por alunos do Ensino Profissional, promovido pela legislação vigente.

Indicador 6a - taxa de diplomados a exercer profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação

A taxa de profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação é de 45,5%, no entanto devemos considerar também o indicador 5a taxa de prosseguimento de estudos 33,3%. Considerando que não foi atingida a meta definida a 3 anos (65%) no indicador 6a em consequência de 33,3% dos formandos prosseguirem os estudos na sua área de formação.

Indicador 6b - satisfação dos empregadores

Não foi possível preencher qualquer dado relativo às empresas empregadoras (inquéritos) dos nossos ex-alunos, uma vez que estas não responderam ao pedido para avaliar o desempenho dos seus funcionários.

Este ponto continua a ser difícil de ultrapassar, apesar de todos os esforços da equipa para obter uma resposta por parte das empresas.

No Ciclo de Formação 2018-2021, a taxa do presente indicador desceu 4% em relação ao ciclo de formação 2016/2019. O que permite concluir sobre a pertinência da implementação de novas ações promotoras deste indicador. Novamente a situação pandémica não permitiu que no presente ano se implementassem novas estratégias de abordagem junto dos stakeholders externos, nomeadamente com as empresas.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Desenvolver parcerias e protocolos com associações, empresas e outras escolas.	02	Auscultação dos <i>Stakeholders</i> externos na definição da oferta formativa - <i>focus group</i> anual - 1 por ano letivo
AM4	Aprofundar mecanismos de autoavaliação.	04	Garantir que o sistema de garantia da qualidade em uso seja explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos. - Frequência trimestral
AM5	Promover a qualidade do sucesso educativo nos cursos profissionais.	05	Apoiar alunos no desenvolvimento da PAP - Satisfação 100%
AM7	Aprofundar parcerias e protocolos com associações, empresas e outras escolas.	07	Conhecer as necessidades das empresas para um melhor alinhamento entre a formação e a realidade laboral - trabalho prévio de diagnóstico das necessidades das empresas, para que se possam adequar os conteúdos à prática empresarial -- Satisfação 100%
AM8	Aprofundar mecanismos de autoavaliação	08	Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação - 100%
AM9	Aprofundar mecanismos de autoavaliação.	09	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos - 100%
AM10	Melhorar a eficácia do trabalho e consolidar uma cultura de autoavaliação. Aprofundar a relação escola/família/ Comunidade	010	Obter feedback dos alunos acerca da situação laboral em que se encontram - 100%

AM11	Melhorar a eficácia do trabalho e consolidar uma cultura de autoavaliação Aprofundar a relação escola/família/ Comunidade	011	Aumentar o n.º de alunos empregados - Acima dos 80%
AM12	Melhorar a eficácia do trabalho e consolidar uma cultura de autoavaliação Aprofundar a relação escola/família/ Comunidade	012	Aumentar a percentagem de alunos/formandos que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram - 50%
AM13	Melhorar a eficácia do trabalho e consolidar uma cultura de autoavaliação Aprofundar a relação escola/família/ Comunidade	013	Obter feedback das entidades empregadoras - 90%. Aumentar a taxa de resposta do questionário feita aos empregadores

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM2	A2	Realização de <i>Focus group</i> anual.	2024/01	2024/06
AM4	A4	Envio de <i>newsletter</i> trimestral aos <i>stakeholders</i> externos.	2023/09	2024/07
AM 7	A7	Reunião prévia de diagnóstico das necessidades das empresas.	2023/11	2024/07
AM 8	A8	Reunião com todas as partes no final da FCT.	2024/03	2024/07
AM 9	A9	Assembleias de turma/envio de email, atas.	2024/02	2024/07
AM 10	A10	Manter a criação de grupos do curso numa rede social.	2023/09	2024/07
AM11	A11	Encontrar locais de estágio que preparem os alunos para o mercado de trabalho. Desenvolver as <i>softskills</i> dos alunos. Sensibilizar alunos e EE para a necessidade de responderem a comunicações recebidas por parte da	2023/09	2024/07

		Escola. Rever os contactos dos alunos e EE no último ano do curso		
AM 12	A12	Criar parcerias com as entidades de FCT, por forma a preparar os alunos para as necessidades de cada entidade. Desenvolver as <i>softskills</i> dos alunos.	2023/09	2024/07
AM 13	A13	Aprofundar a relação com as entidades empregadoras de modo a promover o bom relacionamento institucional. <i>Focus group</i> anual com as empresas, como forma de envolvimento.	2023/09	2024/07
AM 14	A14	ERAMUS + (candidatura submetida em 2023/10)		
AM 15	A15	Centro Tecnológico de Informática (CTE)	2022/12	2025

No Curso de Técnico Auxiliar de Saúde e em “Aprender Praticando”, pretende-se criar uma parceria com o Centro Social Interparoquial de Abrantes, o qual tem as seguintes respostas sociais: Creche e Jardim de Infância, ERPI - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Convívio e futuramente terá em funcionamento uma Unidade de Cuidados Continuados. Através desta parceria, pretende-se ao longo do ano realizar várias atividades pontuais com o objetivo de treinar em contexto real, controlado e com população saudável algumas competências adquiridas em contexto de sala de aula, nomeadamente relações interpessoais, técnicas de transferência e transporte e higienização das mãos.

No âmbito do módulo “Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho” pretende-se convidar um profissional da Medisigma para vir à escola realizar uma palestra para os alunos do TAS, com os objetivos: demonstrar o trabalho que realizam ao nível da higiene, segurança e saúde no trabalho nas empresas e alertar os alunos/formandos para os cuidados que devem ter na área da saúde.

Relativamente à “Prevenção e Controlo da Infeção”, pretende-se realizar uma visita de estudo à Unidade de Abrantes do Centro Hospitalar do Médio Tejo, com os objetivos: perceber a organização do CHMT; perceber a implementação das várias medidas de prevenção e controlo da infeção em meio hospitalar e perceber e observar as funções do TAS na higienização de roupas, espaços, materiais e equipamentos.

O Curso 1TAS propõe organizar um debate com vários profissionais de saúde com diferentes formações (médico, enfermeiro, auxiliar de saúde, técnicos de diagnóstico, terapeutas), com o objetivo de comemorar o Dia Mundial da Saúde.

Pretende-se divulgar e esclarecer quanto às várias possibilidades de formação/profissão na área da saúde, com testemunhos na primeira pessoa, perceber a importância do trabalho em equipa multidisciplinar na área da saúde e quais as funções de cada área profissional. O debate será aberto aos cursos profissionais TAS, TAF, bem como aos alunos das turmas do secundário do ensino regular que queiram participar.

No âmbito do 3º ano do Curso de Técnico Auxiliar de Farmácia (TAF), o grupo irá numa visita de estudo a Vila Viçosa para conhecer uma farmácia centenária seguida de uma visita a uma empresa familiar de produtos não farmacológicos onde produzem produtos vários de dispensa nas farmácias.

O Curso do 3º ano de Técnico de Informação e Animação Turística (TIAT) será incluído numa visita de estudo à BTL-Bolsa de Turismo de Lisboa, com o objetivo de sensibilizar os formandos para a diversidade turística Nacional e Internacional, rever tópicos curriculares, utilizando uma metodologia complementar às previstas no programa curricular e estimular a oferta da empregabilidade.

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A equipa EQAVET tem consciência que este processo é dinâmico e ainda tem margem para melhorar, com o contributo dos diferentes atores deste processo.

Tendo havido nestes 3 anos um percurso sinuoso, em parte justificado com a pandemia, que alterou procedimentos e objetivos a que nos propusemos, bem como a mudança do coordenador da equipa EQAVET e da direção do Agrupamento, voltamos, no entanto a afinar procedimentos planeando e implementando estratégias que envolveram toda a comunidade escolar. Temos consciência que o compromisso com a qualidade implica uma cultura de melhoria contínua, alinhada com o quadro EQAVET e articulada com a Missão, Visão e valores do nosso Projeto Educativo, bem como o envolvimento efetivo de todos os stakeholders. Neste sentido, ao longo destes 3 anos, desenvolvemos ações/práticas que julgamos ser as mais adequadas para a obtenção do sucesso dos nossos alunos que a seguir se elencam parte delas: reuniões da equipa EQAVET funcionando como momentos de monitorização para analisar o ponto da situação, as dificuldades na implementação das estratégias definidas e a possibilidade de se reformular o plano de ação, de forma a atingir os objetivos definidos inicialmente. Reuniões de Focus Group que permitiram a

auscultação e participação de stakeholders no sentido de reforçar e/ou reformular práticas para aperfeiçoar as competências dos nossos alunos e melhorar a oferta do Ensino e Formação Profissional. Reuniões Conselhos de turma iniciais (SET) analisando os alunos com relatório técnico-pedagógico. Inquirição no âmbito do Observatório e da Autoavaliação do Agrupamento, conforme relatórios, atas e outras evidências. Desta forma, tentamos consolidar procedimentos para que toda a comunidade escolar assimile todo o Ciclo de melhoria e garantia da qualidade.

Relativamente ao Serviço de Psicologia e Orientação do Agrupamento (SPO), este continuará a organizar anualmente feiras das profissões, que contam com a presença de instituições exteriores, como a Inspiring Future e a Tagus Valley. O Agrupamento continuará a colaborar anualmente com a autarquia na dinamização do Festival da Juventude que, para além de atividades culturais, conta também com a presença de instituições de ensino superior, de empresas e de organismos de formação profissional. Estas atividades envolvem alunos do ensino profissional e ensino regular.

O Agrupamento conta com a parceria do Município de Abrantes, como Stakeholder Externo, sendo o Projeto Educativo Municipal de Abrantes no Eixo 2 (focado para o Ensino Profissional), exemplo ativo disso mesmo. [http://www.cm-abrantes.pt/images/documentos/educacao/projeto-educativo-municipal-de-abrantes/observatorio/Revisao PEM 2022-2025.pdf](http://www.cm-abrantes.pt/images/documentos/educacao/projeto-educativo-municipal-de-abrantes/observatorio/Revisao_PEM_2022-2025.pdf)

O Agrupamento submeteu uma candidatura, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), para acolher um Centro Tecnológico (CTE) especializado na área de Informática, que foi aprovada. Esta candidatura levou ao alargamento de STAKEHOLDERS Externos, nomeadamente ao nível do Ensino Superior: Politécnico de Tomar, e o Polo de Abrantes, Politécnico de Castelo Branco, Universidade da Beira Interior, Universidade de Aveiro e o Politécnico de Santarém. No momento, o Agrupamento encontra-se na fase de implementação deste Centro. Esta implementação acrescenta um conjunto de mais valias, tais como: aumentar a atratividade dos cursos profissionais de informática; reorganizar e fortalecer as infraestruturas técnicas de formação profissional, modernizando equipamentos; investir no desenvolvimento de competências para a inovação tecnológica e aumentar o número de jovens que concluem os cursos profissionais de dupla certificação.

O Agrupamento submeteu uma candidatura ao Programa Erasmus + relativo aos cursos profissionais, estando a aguardar o resultado.

Prevê-se que os objetivos que este Programa integra sejam de particular importância para a qualidade do ensino da Formação Profissional. É de salientar que esta candidatura derivou do Plano de Desenvolvimento Europeu que o Agrupamento está a desenvolver e assenta em objetivos claros para o ensino profissional: promover

o contacto com o mercado laboral europeu, adotar ferramentas que permitam obter uma visão global dos processos implementados no setor de atividade e trabalhar em equipas com diversidade cultural. Para tal, pretende-se a familiarização dos nossos formandos com ferramentas Europass e a plataforma EURES, no sentido de promover sessões de trabalho sob a temática do emprego, divulgando junto dos formandos as oportunidades de empregabilidade. Pretende-se também que, com o reforço do trabalho em equipa quer da rede de cooperação com parceiros nacionais, quer internacionais, fazer a promoção da empregabilidade dos alunos e reduzir o abandono escolar. Pretende-se ainda assegurar condições para a formação, valorização, crescimento e realização pessoal e socioprofissional de todos os intervenientes através da participação em mobilidades para fins de aprendizagem de curta duração, assim como a participação em concursos de competências de EFP.

Pretende-se promover, assim, o desenvolvimento de competências profissionais atualizadas com impacto na Formação em Contexto de Trabalho, na Prova de Aptidão Profissional e na integração no mercado de trabalho e fomentar o envolvimento da comunidade na estratégia de internacionalização do Agrupamento. Este crescimento pessoal poderá em segunda instância traduzir-se por um prosseguimento de estudos a nível do ensino superior.

Sendo o Plano Anual de Atividades um documento de planeamento no qual são definidos, em função do Projeto Educativo, os objetivos, as formas de organização e de programação das atividades, é importante que este também seja direcionado para os cursos profissionais. Com base no princípio do contributo do PAA para a consecução dos objetivos e metas enunciados no Projeto Educativo, as nossas estruturas foram envolvidas na dinâmica necessária à elaboração do presente documento. Promover o sucesso escolar dos alunos, proporcionar condições para uma vivência em segurança, bem-estar e disciplina, no seio da escola e no meio envolvente fez com que os formadores das áreas técnicas se envolvessem no PAA. Apresentamos alguns exemplos dessa articulação que também contempla parcerias com os Stakeholders Externos.

No âmbito da parceria do agrupamento com a ESTA, pretende-se:

- Promover a realização de workshops/palestras sobre matérias de natureza Tecnológica;
- Aprofundar relações de natureza técnica e pedagógica entre a Escola e a ESTA;
- Sensibilizar os alunos para a progressão de estudos na área das TIC e no concelho;

-Promover o contacto com outras matérias/conteúdos não lecionados no Curso, no sentido de, por um lado, criar pontos de motivação nos alunos para a área das TIC e, por outro, criar novos ambientes de aprendizagem, contactar com diferentes métodos de Ensino e contactar com novos conteúdos não abordados no curso;

Acreditamos ter conseguido ao longo deste período, consolidar procedimentos e responder de forma positiva à necessidade de reformular outros .De facto, reconhecendo os frutos já colhidos, também temos consciência de que ainda há muito a ser feito. Estamos cientes das áreas em que precisamos melhorar e das metas estabelecidas que ainda não foram totalmente alcançadas. Sabemos que estamos diante de um processo contínuo de melhoria e aperfeiçoamento. A nossa consciência das lacunas existentes obriga-nos a continuar a avançar. Temos como compromisso permanente a procura pelo desenvolvimento contínuo, a identificação de novas estratégias e a implementação de ações efetivas para corrigir as falhas identificadas.

Para concluir, a equipa EQAVET considera que as estratégias preconizadas no Plano de Ação de Melhorias, que cumpre os normativos e os documentos internos, nomeadamente o Plano de Inovação, tiveram resultados positivos dada a taxa de conclusão e transição dos alunos no período em análise. É ainda de louvar os contributos dos nossos stakeholders internos e externos, destacando-se a vontade de todas as partes em contribuir para o sucesso educativo dos formandos, afinal “ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem aprender a fazer o caminho caminhando, refazendo e retocando o sonho pelo qual se pôs a caminhar” (Paulo Freire).

Os Relatores

ANA MARIA
RUIZ FILIPE
RICO

Assinado de forma
digital por ANA MARIA
RUIZ FILIPE RICO
Dados: 2023.11.03
12:22:14 Z

(Diretora)



(Responsável da qualidade)

Abrantes, 3 de novembro de 2023